<u>Paraíso</u> David Mourão-Ferreira

Enviado por:

Publicado em: 02/06/2007 19:20:00

Deixa ficar comigo a madrugada, para que a luz do Sol me não constranja. Numa taça de sombra estilhaçada, deita sumo de lua e de laranja.

Arranja uma pianola, um disco, um posto, onde eu ouça o estertor de uma gaivota...
Crepite, em derredor, o mar de Agosto...
E o outro cheiro, o teu, à minha volta!

Depois, podes partir. Só te aconselho que acendas, para tudo ser perfeito, à cabeceira a luz do teu joelho, entre os lençóis o lume do teu peito...

Podes partir. De nada mais preciso para a minha ilusão do Paraíso.
